

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Vigésima Sexta Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Franço fez a leitura de um trecho bíblico. Dispensada a leitura da ata, conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade a Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal, realizada aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um. Leitura do Ofício nº 11/2021 – DC recebido do Departamento de Contabilidade – da Srta. Sueli de Oliveira Santos. Leitura da Mensagem e do Projeto de Lei Legislativo nº 018/2021 de autoria do vereador Sr. Franço Helber Anselmo Santana os quais foram encaminhados às comissões competentes. Na sequência foi feita a chamada dos vereadores inscritos para uso da tribuna, conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Joilson cumprimentou a presidente, os demais vereadores e a plateia presente e todos que acompanham a sessão pelos canais de mídia. Primeiramente falou que da última vez que estiveram na cidade de Cuiabá, ele e o vereador Antônio conseguiram uma emenda de R\$ 600.000,00 com Senador Fávaro para o hospital Santa Marcelina que será destinada a aquisição de equipamentos. Repetiu o que disse na tribuna na última sessão de que quanto mais estruturado estiver o hospital, menos terão que sair com pacientes para fora. Teriam sim que trazer mais profissionais para atender no hospital e futuramente montar uma UTI neonatal e não uma UTI adulto. Disse que estiveram no gabinete da Deputada Janaína Riva cobrando uma emenda de R\$ 200.000,00 para o término da piscina semiolímpica. Comentou que acusaram os vereadores de gravarem uma matéria falando mal e colocando outras pessoas para falarem mal da obra da piscina, mas que eles estiveram em Cuiabá atrás de emenda para terminar a referida obra que está paralisada há muito tempo, por erro da prefeitura e do gestor incompetente. Acrescentou que cobraram do executivo, mas que também foram atrás de emenda para que se resolva o problema. Pediu mais uma vez para o Sr. Valcir, prefeito desta cidade que olhe com carinho para aquele canteiro em frente ao SAMU, pois não é de hoje que estão cobrando a abertura do canteiro para que a ambulância tenha uma maior agilidade de tráfego no local para poder salvar vidas. Falou que a obra é pequena e simples e só não faz se não quiser e que se houver uma morte ou algo parecido a culpa é do prefeito que não abre o canteiro. Falou que é coisa simples, mas que o prefeito não quer fazer porque é uma indicação sua e que o Executivo têm projetos excelentes, que não saem do papel. Em seguida fez colocações sobre a sua indicação solicitando ao Executivo a construção de arquibancadas ou bancos nos arredores da pista de skate que foi reformada, apesar de ter pedido também a ampliação da mesma, o que não aconteceu. Disse esperar que o Executivo atenda sua indicação, pois é a população que vai ganhar com isso e que dinheiro tem só não faz se não quiser. Falou ainda do Projeto de Lei nº 029/2021 que institui o bônus de desempenho educacional para os

professores na alfabetização e que ele votou sim, mas com a ressalva de que isso não fosse somente para os professores da área da alfabetização, mas para toda equipe pedagógica, pois a escola não funciona sem merendeira, sem zelador, secretário e etc e que toda a área educacional merece e merece muito. Finalizou dizendo que vem cobrando bônus também para área da saúde, para todos os seus amigos e colegas que estão na linha de frente da covid e tudo mais, pois eles também são merecedores. O vereador Sr. Antônio cumprimentou a todos e falou que era uma maravilha ver a casa cheia. Convidou as pessoas presentes para virem mais vezes nesta casa que é do povo. Falou da sua viagem a Cuiabá juntamente com o vereador Sr. Joilson buscando emendas junto as autoridades estaduais e federais e da importância de buscar recursos para fortalecer o hospital e as áreas de saúde e educação do município. Falou do respeito que tem por todos os funcionários públicos presentes e se colocou à disposição para debater, apoiar e defender essa classe. Pediu que tragam suas demandas para que os vereadores possam se esforçar e buscar bons resultados para todos e que continuem atuando de forma carinhosa e compromissada dando o melhor de si. O vereador Sr. Márcio cumprimentou a todos e disse que era um prazer receber os colegas de trabalho, profissionais da educação na sessão. Primeiramente justificou sua ausência na sessão passada devido a motivos de saúde onde foi votada uma indicação da colega vereadora Zildinei pedindo para o Executivo estender o atendimento nas creches. Em seguida fez um relato sobre a educação infantil brasileira dizendo que o processo de educação infantil se originou na França e que o primeiro intuito foi atender a criança de 0 a 3 anos para reduzir a mortalidade infantil. E que durante décadas de estudos e de policiamento em cima do quanto é importante a criança ser submetida a experiências boas nessa fase de um a quatro anos e viu-se a necessidade de desvincular o ensino da creche do assistencialismo e fazer um tratamento puramente educacional, onde se exige hoje profissionais formados e especializados que sejam submetidas a capacitação constante para que as crianças se desenvolvam na sua totalidade tornando-se cidadãos ativos na sociedade. Disse que depois de muitos estudos e muitas lutas a creche que era uma instituição vinculada à Secretaria de Assistência Social passou a ser vinculada à Secretaria de Educação porque o objetivo é desenvolver o ser humano. Fez então a seguinte reflexão: o período em que o ser humano mais se desenvolve é de 0 a 4 anos, pois é nesse período que se aprende a falar, a se locomover e a interagir com o outro. Ou seja, é o período de processo de construção de identidade do ser humano, por isso que atualmente para se atuar na educação infantil precisa ser formado. Destacou então três pontos: a educação infantil de Sapezal é referência no estado de Mato Grosso de qualidade de ensino e que isso é mérito de todos os colegas que atuam na educação, que estudaram e realizam o trabalho com amor e com precisão. Em relação a indicação disse que os vereadores estão abertos para atender a demanda que chegam até eles e que todos tem que se preocupar com as crianças que estão em situação de vulnerabilidade no período de férias da escola. Disse que pode falar com um pouco mais de propriedade por estar dentro de uma instituição de educação há mais de 22 anos e que essa demanda chegou até a colega Zildinei, e que ela passou para frente, mas disse acreditar que essas crianças que ficam submetidas a situações de vulnerabilidade no período em que seus pais precisam trabalhar elas devem ser atendidas pela Assistência Social. Falou que

defende que a indicação seja atendida, pois é importante cuidar das crianças não só no seu desenvolvimento intelectual e psíquico, mas também da saúde desde que isso parta da Secretaria de Assistência Social em parceria com a Secretaria de Educação, onde a educação entra com o ambiente e com a estrutura. Acrescentou que tem que haver paridade em relação à todas as crianças e que acredita que esse atendimento no período de férias escolares deve ser feito, talvez como um projeto de colônia de férias ou outro tipo de atividade que não seja de cunho pedagógico, mas que isso não é papel da vereadora, é competência de quem trata da educação e de quem trata da assistência social e que o Executivo acatou a indicação e já está fazendo o levantamento de dados para ver qual é a demanda e ver se vai colocar em prática ou não. Falou que é importante o diálogo entre as secretarias, entre os pais e entre os profissionais que atuam nas instituições de assistência social para que se consiga sintetizar isso da melhor forma possível, onde o direito da criança de estar no ambiente seguro não cerceie o direito do servidor público. Falou que ele, o vereador Luizinho, o José do sindicato, a secretária de educação e o prefeito conversaram sobre isso e tudo vai ser feito com muito cuidado. Falou ainda que a luta foi muito grande para desvincular a educação infantil do assistencialismo e que não pode sofrer retrocesso, mas que a demanda dessas crianças que a vereadora Zildinei trouxe tem que ser atendida de forma que os direitos de todos sejam respeitados. Defendeu a valorização e o direito dos servidores que fazem a diferença em Sapezal. Falou ainda que o atual prefeito foi o que mais valorizou a educação até hoje. Leu alguns cartazes que a plateia trouxe, como por exemplo, pedindo para que se cumpra o calendário escolar. Explicou que o calendário escolar é resultado do planejamento das ações dentro das escolas que é feito e discutido em janeiro e que esse documento é enviado para o Conselho Estadual de Educação e que o calendário escolar deve sim ser cumprido. Falou também do planejamento dos dispêndios que há no decorrer do ano letivo e que isso é importante para manter a unidade de educação funcionando bem. Finalizou dizendo que os professores de Sapezal estavam muito bem representados e registou o seu pedido ao prefeito e a secretária de educação para concederem o que está previsto no calendário escolar, pois os professores e a equipe da educação merecem e parabenizou o pessoal da educação por participarem da sessão. A vereadora Sra. Zildinei cumprimentou a todos e disse que era um prazer recebê-los nesta Casa de Leis. Em seguida disse que ia falar um pouquinho sobre a sua indicação por que afinal esse é o motivo de o pessoal da educação estar na sessão. Acrescentou que é sempre um prazer recebê-los nesta casa e que é preciso a participação da população para que o exercício da democracia seja feito da melhor forma possível. Falou que como disse o colega Sr. Márcio o vereador precisa receber as demandas para saber das necessidades da população e que mora em Sapezal há 27 anos e que anonimamente já contribui muito com os servidores e sempre valorizou o trabalho desses profissionais. Quanto a indicação disse que talvez houve um processo de aceleração, pois muitas vezes as pessoas julgam um livro pela capa e que com certeza a sua indicação foi julgada pelo título ou talvez pela sua breve fala na tribuna na última sessão. Acrescentou que hoje explicou um pouco mais sobre a matéria na sua fala no canal do Jean Borsatti, esclareceu o que é uma indicação e que esta surgiu das solicitações de mães que chegaram até ela. Explicou que no plenário os demais vereadores entenderem que a matéria era pertinente e a aprovaram

e que depois aprovada cabe ao Executivo analisar o acatamento ou não da solicitação e discutir o assunto com os secretários. Argumentou que os vereadores não são especialistas nas áreas de educação, assistência social ou qualquer outra área, eles simplesmente encaminham as demandas da população para o Executivo e que este e quem toma as devidas providências. Disse que no caso da sua indicação se o prefeito julgar que dá para atender, a matéria será discutida em reuniões onde decidirão se será conduzida pela educação ou pela assistência social. Argumentou que o que importa é que os direitos tanto das crianças quanto dos professores sejam respeitados e que em nenhum momento quis desrespeitar o trabalho dos professores, pois a solicitação das mães pode ser atendida e construída de várias formas, como por exemplo contratando terceirizados. Disse achar que nada melhor do que os que convivem diariamente com crianças e que têm o amor que os professores têm pelos alunos deem sugestões de como atender esta solicitação das mães. Acrescentou que são os professores que sabem da realidade de cada uma dessas crianças e dos conflitos que as mães enfrentam. Falou que na entrevista de hoje uma pessoa comentou que a mãe devia se programar para ter filho e argumentou que em certos momentos a pessoa programa para ter um filho, mas a vida te surpreende com uma separação ou com o abandono de um pai, com a perda de um trabalho, com a crise do covid que destruiu a renda de muitas famílias e que o seu objetivo é de dar suporte da melhor forma possível para beneficiar a maior parcela da população. Disse que cada vereador representa um segmento e é natural ter mais proximidade com cada segmento e que nesse caso teve proximidade com algumas mães, mas que queria deixar bem claro que valoriza e respeita demais o trabalho dos professores e que em nenhum momento foi solicitado que se perdesse o direito das crianças ou dos professores. Acrescentou que a indicação foi colocada a público na íntegra para todos lerem e voltou a repetir que não é especialista, que só é uma mãe moradora de Sapezal a 27 anos que já contribuiu muito com vários segmentos dessa sociedade e quer contribuir nesse momento com as mães que tanto pediram. Falou que conhece duas mães que moram juntas com quatro filhas ganhando cada uma R\$ 1200 e que ficam sem saber o que fazer com essas filhas nas férias. Disse que isso lhe dói muito e que Sapezal é uma cidade onde existem muitos jovens e nem todos têm seus pais ou avós que possam dar o socorro. Finalizou parabenizando o colega Márcio pela fala dele e parabenizando todos por estarem no plenário mostrando interesse e dizendo que a construção no final da sua indicação vai ser muito proveitosa para as mães e pediu que pensem nisso com o carinho e o amor que têm pelas crianças. Disse que a câmara está sempre de portas abertas, pois ela é de todos e que é uma cidadã sapezalense a muito tempo e que independente de estar como vereadora ou não sempre irá procurar contribuir para o seu Município. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos e falou que para ele é motivo de alegria ter tantas pessoas no plenário e que gostaria de ver a casa cheia mais vezes., pois os vereadores precisam da ajuda de todos. Em seguida falou que sua ida à Brasília juntamente com outros colegas vereadores foi para buscarem recursos para atender as demandas de Sapezal. Citou os nomes dos colegas que foram para Brasília: Vereador Márcio, Vereador Luizinho, vereador Ailton e também o Sr. Paulo Elias da Prefeitura Municipal. Falou que estiveram no Ministério da Defesa aonde foi liberado a ordem de serviço e pagamento de R\$ 403.000,00 mil reais para a construção da praça com

quadra no Bairro Papagaio. Disse que foram também no FND solicitar a liberação da emenda da Senadora Selma Arruda no valor de R\$ 200.000,00 mil reais para a aquisição de um ônibus escolar para a zona rural. Disse que foram também na Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste para cobrar a formalização do termo de convênio no valor de R\$ 570.000,00 mil reais para aquisição de uma mini carregadeira e uma retroescavadeira oriundos de emenda parlamentar do Deputado Federal José Medeiros. Informou que estiveram com o Deputado Meneguelli onde tiveram a graça de adquirir uma emenda parlamentar no valor de R\$ 700.000,00 mil reais para aquisição de uma ambulância e de uma academia para os atletas municipais. Falou que estiveram também com o Senador Carlos Fávaro e que tiveram a graça de ganhar também emenda de um milhão e meio do Fundo Nacional da Saúde para a construção de uma unidade básica de saúde no Bairro Alvorada. Além da gestão para o pagamento do restante do convênio com a Funasa no valor aproximado de R\$ 850.000,00 mil reais para a finalização do esgoto sanitário. Disse que estiveram na Secretaria de Assuntos Estratégicos do Palácio do Planalto em uma reunião com os indígenas e o presidente do sindicato rural Sr. Cleto Webler de Sapezal para viabilizar a agricultura em áreas indígenas como forma de trazer mais independência financeira para as aldeias e que conseguiram a princípio o plantio de 200 hectares nos municípios de Sapezal e de Juína. Na sequência falou sobre a indicação que propõe o acolhimento de alunos no período de férias explicando uma indicação é um pedido que fazem para executivo e que esse pedido é de acordo com as demandas que recebem. Falou da crise causada pela pandemia e que todos têm sofrido e que está na hora de todos contribuírem um pouquinho. Acrescentou que são muitas pessoas necessitadas que estão levando seus filhos para o trabalho. Falou que os educadores são um exemplo para todos e são a base que cuidam das crianças de Sapezal. Citou uma passagem bíblica em que Jesus falou “deixai vir a mim as criancinhas porque delas é o reino dos céus” e que Jesus deixou a todos essa missão de cuidar das crianças e que no momento que fizeram a indicação não pensaram em tirar o direito de ninguém e muito menos confrontar os professores e que está na hora de cada um se doar. Disse que os vereadores não pensaram em fazer ninguém de babá e quando a Nelci acatou juntamente com o prefeito ele a parabenizou pela ação e atitude de oferecer esse benefício para esses pais necessitados. Falou que os professores que fizeram seletivo recentemente iriam deixar de receber o salário deles no final das aulas e que com isso eles têm a oportunidade de continuar recebendo seus salários e que os professores concursados não serão afetados e que não serão tirados benefícios de nenhum dos servidores e sim gerar emprego e atender os pais que vão gerar economia e também a educação, a cultura, o esporte e até o social se unir e se adequarem para ter essa experiência. Finalizou dizendo aos professores para trazerem ideias para serem debatidas junto com a secretária, o prefeito e os vereadores e encontrar formas de tudo dar certo sem prejudicar ninguém. Finalizou dizendo que o intuito é atender as famílias que não tem onde deixar os filhos nas férias e não podem pagar uma babá. E que todos devem dar a sua contribuição, assim como toda e qualquer secretaria pode fazer a sua parte, pois cuidar das crianças é dever dos pais, da sociedade e do Estado. O vereador Sr. Franço cumprimentou a todos e disse que iria fazer alguns esclarecimentos onde ele e o vereador Joilson estiveram na creche que está sendo construída na Água Clara e

que eles tem andado em todas as construções que estão paradas no município de Sapezal e pelo o que tem visto nenhuma tem avançado. Lembrou então da creche do Grupo Webler que está sendo construída rapidamente e deu os parabéns para o Grupo Webler e disse que muitos tentam de toda forma denegrir a imagem desse grupo tão importante que gera emprego e renda no município de Sapezal. Disse que acha muito injusto a forma que uma Prefeitura liderada pelo Prefeito Municipal denigre um grupo que gera emprego e renda e que é importante esclarecer isso para a população. Falou que a construção da referida creche é resultado de um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, mas que o grupo lutou com unhas e dentes de forma jurídica para que o dinheiro da multa fosse aplicado em Sapezal e que a justiça tem que ser feita e que não é aceitável denegrir alguém que investe no município de Sapezal, que vai ajudar mais pais famílias, porque o prefeito ainda não conseguiu terminar a creche que é federal, não conseguiu terminar ali no Jardim Floresta. Disse que existem outras obras que não andam e que ele e o colega Sr. Joilson tem visto isto. Falou também de algo que não está acontecendo que é a questão das construções da área da habitação, pois todos conhecem e sabem dessa demanda que existe em Sapezal e que ninguém tem que dar casa para os outros, tem que criar mecanismos e oportunidades para que as pessoas possam adquirir sua casa e tornar seu sonho possível. Falou que o Município tem mais de 50 milhões em caixa e que o poder público tem que trabalhar em prol das pessoas que mais precisam e que não estava fazendo politicagem, pois cobra isso desde o primeiro dia que foi empossado como vereador. Falou que como é possível que outros prefeitos construíram em todos os seus mandatos e neste não construiu nada. Disse que visitou a senhora Daiane e que ela chorava porque ela tem uma filha e uma netinha de 4 ou 5 anos de idade e que elas moram numa república onde paga R\$ 600,00 e que ela não tem como pagar o aluguel e nem como comprar comida para essa criança. Elas vivem da ajuda de outras pessoas, mas que quando chega a época de pagar o aluguel ela fica desesperada. Falou que ela tem diabete, pressão alta e que o caso dela é desesperador. Falou que tem famílias com 5 ou 6 crianças e que não dá para colocar tapa olhos e dizer que está tudo bem e que Sapezal é um município rico e poderoso que tem uma arrecadação altíssima, pois isso é “mascaração” do poder público. Comentou que essa senhora pega as sobras de batatinhas e aproveita para dar comida para sua netinha e que muitas pessoas questionam porque que ele não ajuda e que ele ajuda sim, mas não é possível ajudar todo mundo que não tem condições. Falou que essa é a realidade de Sapezal e que o que falta é administração e não sabe porque esta gestão que teve mais de 70% dos votos no segundo mandato não consegue fazer as coisas andarem. Falou que se o gestor quer cuidar dos seus próprios negócios, vai cuidar, mas deixa as outras pessoas que querem trabalhar de verdade pelo povo de Sapezal trabalharem. Convidou a todos para estarem mais vezes nas sessões, pois tem muitas coisas que são debatidas e cobradas. Finalizou falando de uma emenda que conseguiu para aquisição de um castra móvel, que já passou pelos conselhos e em breve estará na cidade para ajudar na castração da população de gatos e cachorros de rua e cuidar desses animais que todos amam. Encerrado o uso da tribuna, prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Leitura e votação da Indicação nº 077/2021 que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal a construção de arquibancadas ou bancos ao redor ou nas proximidades da pista de skate. De autoria do vereador Sr. Joilson Silva

de Assunção. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a indicação nº 077/2021. Encerrada a Ordem do Dia e não havendo manifestações para as ponderações finais, a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às vinte horas e trinta minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra Cristine C. Tkatsch _____

Zildinei Panta Pereira _____

Márcio Luiz Oenning de Jesus _____

Ailton Monteiro Dias _____

Mauro Antônio Galvão _____

Antônio Rodrigues da Silva _____

Francisco Erinaldo C. de Melo _____

Franço Helber A. Santana _____

Joilson Silva de Assunção _____

Márcio Jorge Bonifácio

ASSINATURAS NO ORIGINAL